

EN 125: UTENTES DESAFIAM POLÍTICOS

"Dispam a camisola partidária" para que as obras avance

População está cada vez mais indignada com o atraso das obras de requalificação no troço do Sotavento Algarvio da Estrada Nacional 125 e considera que se trata de "uma enorme injustiça e desrespeito" para com os residentes e turistas

> DOMINGOS VIEGAS

O Movimento de Cidadania dos Utentes da EN 125 – Sotavento já conseguiu reunir o número de assinaturas necessárias (no mínimo, 4 mil) para levar a Assembleia da República a debater e a exigir ao Governo o início imediato das obras de requalificação daquela estrada, no troço entre Olhão e Vila Real de Santo António.

Agora, os utentes lançam o desafio aos deputados eleitos pela Região do Algarve e aos responsáveis de todas as entidades com voto na matéria para que "dispam a camisola partidária" e "assumam as suas responsabilidades políticas e afirmações no desempenho das suas funções e, de uma vez por todas, autorizem politicamente o início destas obras de requalificação".

• Numa carta aberta dirigida

aos deputados, e publicada na íntegra na edição on-line do Jornal do Algarve, os utentes da EN 125 convidam, ainda, o presidente de cada grupo parlamentar e todos os deputados eleitos pelo Algarve a visitarem aquele troço da EN 125, principalmente entre a Aldeia Nova e Vila Nova de Cacela, para "ver, com os seus próprios olhos, o seu estado deplorável".

Caso não seja possível esta visita, os utentes solicitam uma audiência, com "a maior brevidade possível", na Assembleia da República.

Aquele movimento de cidadãos, criado há cerca de dois meses, garante que, neste período, já divulgou mais as necessidades da população em relação à situação da EN 125 "do que as entidades competentes, onde os senhores deputados estão incluídos, em vários anos".

Para os utentes, o cons-



O troço da en125 entre Vila Nova de Cacela e Vila Real de Santo António, à passagem pelo concelho de Castro Marim, é o que está mais degradado

tante adiamento dos trabalhos de requalificação da estrada é "uma enorme injustiça e desrespeito para com os residentes e turistas do Sotavento Algarvio", já que as obras no Barlavento já estão concluídas em cerca de 95%.

A carta é assinada por oito

membros daquele movimento de utentes: Hugo Pena (instrutor de condução), António Fernandes (empresário), Pedro Tavares (professor), José Domingos (motorista), Lucinda Pereira (professora aposentada), bem como pelos ciclistas profissionais Samuel Caldeira, Amaro Antunes e Ricardo Mestre.

Sete novas rotundas

O projeto de requalificação prevê a construção de sete novas rotundas entre Tavira e Vila Real de Santo António, revelou, entretanto, o Correio da Manhã. Quatro serão construídas entre Tavira e Vila Nova de Cacela: nos cruzamen-

tos da EN397 (km 134), Almargem (km 139), Cumeada (km 140) e Santa Rita (km 144). As restantes três ficarão localizadas no troço entre Vila Nova de Cacela e Vila Real de Santo António: zonas da Carvoeira (km 146), Mantarota (km 148) e Praia Verde (km 151).

Os trabalhos, que continuam à espera do visto do Tribunal de Contas para poderem avançar, incluem ainda a reabilitação da ponte sobre o rio Almargem (km 138), no concelho de Tavira, e a reformulação do entroncamento da Praia do Cabeço (km 152), no concelho de Castro Marim.

Bloco avançou com ação de protesto

No último sábado, o Bloco de Esquerda saiu à rua para uma jornada de protesto para exigir a requalificação imediata daquela estrada. A ação foi organizada pelos núcleos locais de Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António do Bloco de Esquerda. A jornada contou com a presença do deputado João Vasconcelos, que falou sobre o estado da estrada e a importância da intervenção do Estado. O protesto terminou com um almoço convívio na cidade de Tavira.

Trabalhadores das Pousadas exigem aumentos e aplicação de direitos legais

Os sindicatos da hotelaria afetos à CGTP manifestaram-se no início desta semana junto às Pousadas de Portugal devido ao facto do Grupo Pestana Pousadas "recusar dar aumentos salariais dignos" e "insistir em retirar direitos aos trabalhadores", explicaram os sindicalistas.

A ação, que decorreu em todo o país, incluiu a Pousada do Palácio de Estoi, a Pousada do Infante (Sagres) e a Pousada de Tavira, as três unidades hoteleiras que aquele grupo hoteleiro explora na região algarvia.

"O Grupo Pestana Pousadas paga salários muito baixos aos trabalhadores das Pousadas de Portugal. Além disso, a empresa não está a cumprir o Acordo de Empresa (AE), deixou de pagar o trabalho prestado em dia feriado, em dia de descanso semanal, e o trabalho suplementar, conforme determina o AE. Deixou



de dar o dia de aniversário e discrimina os trabalhadores nos direitos entre novos e antigos", referiu Tiago Jacinto, do Sindicato da Hotelaria do Algarve.

Aquele dirigente sindical considera que "não há nenhuma razão para esta política de baixos salários e retirada de direitos, pois o sector tem tido um crescimento sucessivo desde 2013, sendo que as Pousadas de Portugal regis-

tam a melhor ocupação de quartos e de restauração de sempre". E acrescenta que os proveitos por quarto e totais "são também os melhores de sempre".

"É inaceitável esta postura do Grupo Pestana, em não querer partilhar os excelentes resultados do sector e, ainda por cima, querer retirar os direitos que os trabalhadores têm", reforça Tiago Jacinto.

Melhorias no transporte ferroviário aprovadas no parlamento

As propostas do PCP para melhorar o transporte ferroviário no Algarve foram aprovadas na Assembleia da República, na semana passada, com os votos favoráveis do PCP, PS, BE, PEV e PAN e a abstenção de PSD e CDS.

O projeto de resolução propõe ao Governo que avance rapidamente com dez medidas, logo a começar pela conclusão da eletrificação da Linha do Algarve nos troços Lagos-Tunes e Faro-Vila Real de Santo António.

A ligação ferroviária direta ao aeroporto de Faro, assim como a criação de uma ligação ferroviária direta entre o Algarve e a Andaluzia, são outras das recomendações feitas ao Governo.

A lista continua com a necessidade de contratação de pessoal para a Linha do Algarve (maquinistas, operadores de revisão e venda, e assistentes comerciais), a melhoria da qualidade do material circulante e a realização de obras de reabilitação e beneficiação das esta-

ções e apeadeiros da Linha do Algarves

Entre as reivindicações constam a melhoria da articulação do transporte ferroviário regional com os transportes rodoviários, a criação de ligações ferroviárias diretas Lagos e Vila Real de Santo António e a requalificação da estação de S. Marcos da Serra.

O PCP não tem dúvidas de que "a concretização destas medidas contribuirá para a melhoria do serviço prestado aos utentes, tendo em conta o transporte ferroviário no Algarve atrativo para residentes e visitantes da região, com impacto muito positivo na mobilidade das populações e com enormes benefícios ambientais e para o desenvolvimento sustentável ao nível local e regional".

Na mesma sessão plenária da Assembleia da República foi chumbado um projeto de resolução do PSD, incidindo sobre a ferr